Título: **DIMENSÕES DA PRÁTICA DO CUIDAR: REFLEXÕES SOBRE PROPOSTAS PARA ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA**

Autores:Alexsandro Batista de Alencar1, Magda Alves de Carvalho2, Maria Vilma Pereira Leal Brandão3, Carlon Washington Pinheiro4, Carolina Maria de Lima Carvalho5.

Instituições:1-Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela UNILAB. Redenção. Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela UNINTER. Fortaleza. Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Faculdade Estácio/FIC. Fortaleza. Ceará. Brasil. 4- Enfermeiro. Residente em Saúde Mental Coletiva pela ESP-CE. Fortaleza. Ceará. Brasil. 5- Enfermeira. Professora Adjunta do Instituto de Ciências da Saúde da UNILAB. Orientadora. Redenção. Ceará. Brasil.

Na contemporaneidade se faz necessário identificar demandas sobre a prática da assistência de enfermagem em saúde mental e psiquiatria, considerando a existência de muitas experiências acumuladas ao longo dos quase vinte anos da Reforma Psiquiátrica brasileira. Evidências apontam que esta assistência segue em construção e que os Enfermeiros precisam refletir sobre a importância do seu papel no campo da saúde mental. A Resolução COFEN nº 599/2018, que aprova atuação da equipe de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, baliza caminhos para uma assistência de enfermagem integral, humanizada, respeitando os direitos humanos das pessoas que demandam cuidados em saúde mental. Destarte, este estudo visa apresentar três dimensões da prática do Enfermeiro na saúde mental: Dimensão Assistencial; Dimensão Gerencial e Dimensão Interprofissional. Ensaio teórico-reflexivo que fomenta o debate sobre imprescindibilidade das intervenções da Enfermagem para a promoção, prevenção, manutenção e reabilitação em saúde mental, parametrizada por ações sistematizadas que proporcionem segurança e qualidade em consonância com princípios éticos que regem o exercício da Enfermagem. Desse modo, propõe que a prática da Enfermagem em saúde mental e psiquiatria fundamente-se pela *dimensão da assistência de Enfermagem*, por meio da Consulta de Enfermagem e o protagonismo do enfermeiro enquanto agente terapêutico focalizando o sujeito, a expressão do seu sofrimento, identificando dificuldades, promovendo e incentivando suas realizações e estabelecendo a Relação Terapêutica. Pela *dimensão da gerência do serviço da assistência de enfermagem* destacando o papel do enfermeiro como autor da direção do órgão de enfermagem integrante da instituição de saúde, devendo exercer atividade de chefia do serviço de enfermagem compreendendo que a atividade gerencial e administrativa é um instrumento do seu processo de trabalho e corresponde a um modo de organização tecnológica do trabalho em saúde, buscando a qualidade das ações conectada a assistência direta, ampliando o cuidado de enfermagem e pela *dimensão interprofissional*, ressaltando as complexas necessidades de saúde dos sujeitos, onde os profissionais envolvidos compartilham o cuidado integrando conhecimentos e construindo práticas colaborativas. Surgindo então, a necessidade de novas práticas do Enfermeiro na saúde mental, desvencilhando-se do modelo fragmentado e limitado às especificidades da profissão. Assim, cabe vislumbrar o campo multifacetado do cuidado, atuando em rede, em equipe e com a participação dos usuários visando a integralidade e interdisciplinaridade. Considera-se essencial que o Enfermeiro em Saúde Mental e Psiquiatria reconheça suas atribuições, construa novas habilidades para uma atuação crítica, reflexiva, desempenhando seu papel de agente terapêutico nas políticas públicas de saúde mental do SUS com segurança, qualidade e ética.

**Descritores:** Cuidado de Enfermagem; Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental.